

CARTA ABERTA À COMUNIDADE ESCOLAR, ACADÊMICA E À SOCIEDADE

Greve das Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico lotadas no CAp Criarte

Prezadas e prezados,

Nós, docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTTs), lotadas no CAp Criarte, junto com as/os docentes do Magistério Superior e as/os Técnicos Administrativos em Administração (TAEs) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), assim como os demais colegas das categorias citadas das Universidades Federais (incluindo os Colégios de Aplicação), Institutos Federais, Cefets e Colégio Pedro II, pelo Brasil, após assembleias dos sindicatos de cada categoria, deliberamos pela deflagração de greve. Os TAEs iniciaram o movimento no dia 13/03/2024, e as/os docentes da Ufes aprovaram a greve em assembleia da categoria no dia 09/04/2024, a partir do dia 15/04/2024.

Cabe destacar que nós, docentes da carreira EBTT, somos servidoras da Ufes e que o sindicato que nos atende é a Adufes, o mesmo sindicato dos docentes do Ensino Superior. Sendo assim, participamos das deliberações e indicações deste sindicato, que por sua vez é Seção Sindical do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN).



Lembramos que as pautas dos servidores públicos federais têm sido amplamente divulgadas nas mídias sociais das entidades, nos campus por meio de panfletagens e tendas itinerantes para diálogo com a comunidade e que essa decisão tem sido tomada em outras instituições de educação básica e ensino superior em todo o Brasil.

Cabe retomar em um breve histórico das lutas e conquistas do, Centro de Educação Infantil Criarte, hoje Colégio de Aplicação Criarte buscando contextualizar as constantes movimentações e enfrentamentos necessários ao longo dos quase 50 anos desta instituição.

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN 9394/96) a educação brasileira, de modo especial a educação infantil, passou a ter suas demandas e especificidades abordadas por diversas entidades atentas aos direitos e a educação das crianças, despertando também o olhar da sociedade em torno das características específicas desta etapa do ensino, que inicialmente era ligada ao assistencialismo, mas que com esta lei, passou a ser ligada a educação.

Deste modo, os avanços do CAp Criarte seguiram os avanços das legislações, e a muitas mãos e lutas dos profissionais que ali atuaram e até hoje atuam, dando voz as demandas da instituição, da comunidade atendida e de seus servidores, no ano de 2012, ocorre a regulamentação da instituição com a institucionalização do Centro de Educação Infantil Criarte. Essa conquista oportunizou a contratação por concurso público de técnicos e docentes. Outra importante e mais recente conquista a se destacar foi a ampliação da instituição para Colégio de Aplicação (CAp) Criarte, no ano de 2022, o que possibilitará em um futuro que desejamos próximo, a ampliação das etapas de ensino para atendimento do ensino fundamental e ensino médio.





Este breve histórico não reflete o quantitativo de lutas para essas e outras conquistas que aconteceram para a instituição, comunidade e seus servidores porém é importante destacá-las, assim como destacar também os diferentes movimentos ao longo da história da instituição na busca pela garantia de direitos tanto da comunidade escolar como de servidores como: produção de documentos, participação em comissões, reuniões com reitores e outras autoridades, panfletagens com as crianças e famílias, ato reivindicatório na reitoria com servidores, crianças e famílias, produção de cadernos no período da Pandemia e o movimento de greve.

A greve é um dos caminhos para a busca e garantia de direitos, e lembramos que após o período de greve os dias letivos serão repostos com nova organização do calendário escolar, garantindo os 200 dias letivos e 800h anuais previstos na legislação (LDBEN). Diante da decisão pela greve, gostaríamos de apresentar à comunidade escolar, comunidade acadêmica e à sociedade os motivos que nos levaram a tomar essa decisão, deste modo destacamos algumas pautas.

PAUTA NACIONAL PELA EDUCAÇÃO

- recomposição do orçamento das universidades;
- revogação de medidas que atacam o serviço público e a educação;
- investimento nas políticas de permanência das/dos estudantes;
- melhorias das condições de trabalho, carreira e recomposição salarial;
- reestruturação das carreiras dos e das docentes e das técnicas e técnicos administrativos;
- atendimento às demandas de professores EBTTs.

Antes de apresentarmos as demandas das professoras EBTTs do CAp Criarte, é importante situar a comunidade sobre a carreira dos docentes EBTTs.

As docentes da carreira EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) pertencem ao quadro do magistério federal. Suas atribuições são as mesmas do magistério superior, atuando com ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme a Lei 12.772 de 2012.

Realizamos atividades de:

1) Ensino (atividades didático-aulas, orientações e supervisões) horas efetivas com as crianças;

2) Pesquisa (coordenação, participação em projetos, grupos de pesquisa, núcleos, produção científica, técnica e cultural);

3) Extensão (coordenação e participação);

4) Gestão (Comissões do Centro de Educação e do CAp Criarte, como: CPAD, CEX, Câmara Local de extensão, Comissões de revisões/atualizações de regimentos, resoluções entre outros documentos do CE e CAp, bem como as de seleção professores efetivos, substitutos, estagiários) e representações dentro e fora da universidade.

Realizamos uma carga horária diária e semanal significativa didático-aula e nas demais temos os planejamentos das aulas, elaboração de materiais, reuniões com familiares, registros e avaliação do processo educativo, orientação e supervisão de estágios (curriculares ou não) e as demais atividades de pesquisa, extensão e gestão.



Na questão do atendimento das demandas das professoras EBTTs do CAp Criarte, destacamos:

Ponto eletrônico

Somos as únicas docentes da UFES obrigadas a bater ponto. A natureza das atividades de docência não são computadas em 40 horas semanais/ 8h diárias, o que geram horas excedentes, deste modo as docentes constantemente enfrentam desafios e até constrangimentos para retirarem as horas, pois a escola tem muita dificuldade em organizar a substituição do professor.

Substituições

Se a professora adoecer e necessitar dias ou meses, provoca um transtorno para a instituição pois não há quem a substitua.

Jornada didático-aula extensa

20h semanais.

Licença capacitação

Por falta de quem substitua o docente, atualmente os professores têm encontrado dificuldades para a realização de licença capacitação;

Descumprimento da legislação educacional

O componente obrigatório, Artes, não faz parte do currículo no CAp, porém já era previsto a oferta deste componente na educação infantil desde a promulgação da LDB 9394/96. Somente nesse ano, após muitas lutas, realizaremos o concurso para a área. Lembramos ainda que também é obrigatoriedade nesta mesma lei, assegurar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, atendimento educacional especializado, o que ainda não ocorre no CAp.

Formação de Professores

Mesmo fazendo parte do Magistério Federal, professoras do CAp ficam de fora de programas de formação em nível nacional.

Programa de obras literárias (PNLD)

O CAp tem ficado fora do cadastro e recebimento de material didático complementar, como livros de literatura e outros materiais. Recentemente estamos tentando entrar na escolha dos livros de literatura, mas como não temos o cargo de DIREÇÃO e sim coordenação do CAp, a inscrição do CAp é impossibilitada.

Não reconhecimento do cargo de Direção do CAp

Isso porque reconhecer o cargo como de direção necessita de uma CD (retribuição por função gratificada de direção);

Falta de assistente de aluno

Hoje no CAp somente turmas menores conseguem ter equipe completa de professor + auxiliar de creche (ou assistente de aluno). Esse profissional, servidor da universidade, auxilia o docente nas atividades pedagógicas com as crianças. Cabe destacar que o cargo de auxiliar de creche foi extinto e por isso a necessidade de recomposição do quadro com o cargo de assistente de aluno (concurso recente foi realizado, mas recebemos apenas 1 servidor).

Ampliação do CAp Criarte

No ano passado recebemos em reunião pelo diretor do Centro de Educação a orientação de realizarmos um grupo de trabalho para a ampliação do CAp para a etapa do ensino fundamental, porém os trabalhos do grupo estão paralisados, pois não temos respostas quanto as demandas do grupo.

Concurso público para docentes e TAEs

Visando a reestruturação e ampliação do CAp Criarte. O CAp Criarte já teve 10 turmas de educação infantil, hoje temos apenas 7 por falta de docentes e assistentes de aluno para reabertura das turmas.



Além das reivindicações locais do CAP Criarte, há também as reivindicações nacionais dos Colégios de Aplicação, entre elas:

- Inclusão no programa de assistência estudantil: criação de uma rubrica específica para a assistência estudantil na Educação Básica, uma vez que não temos acesso ao PNAES, que é o Programa Nacional de Assistência Estudantil que auxilia a permanência de estudantes com baixa renda;
- Inclusão na lei nº 14.643, de 2 de agosto de 2023: essa lei implantou o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (SNAVE), que dentre outras ações deverá:
 - sistematizar e divulgar medidas e soluções de gestão eficazes no combate à violência escolar;
 - promover programas educacionais e sociais direcionados à formação de uma cultura de paz (Grupo de Trabalho Condicap Acesso e permanência).

Sabemos dos impactos de uma greve, mas destacamos que, neste momento, é importante que ela aconteça aqui e em outras instituições federais de ensino do Brasil como forma de voltar a atenção do governo federal para as pautas da educação.

Diante do exposto, contamos com a compreensão de todos convidando-os para acompanhar os servidores da educação em greve na luta em defesa da universidade, dos serviços públicos e por melhores condições de trabalho.

Coletivo das docentes EBTT, em greve, lotadas no CAp
Criarte/CE/Ufes

Vitória, 22 de abril de 2024

